

# “PERCORRE VALES E SERRANIAS POR ONDE EL REI D.CARLOS I ORGANIZOU A CÉLEBRE E HISTÓRICA CAÇADA”



**CONTACTOS ÚTEIS**  
SOS Emergência 112  
SOS Floresta 117  
Informação anti-venenos 808 25 01 43  
GNR de Oleiros 272 68 23 11  
Bombeiros Voluntários de Oleiros 272 68 01 70  
Centro de Saúde de Oleiros 272 68 01 60

**PROMOTOR DO PERCURSO**  
Município de Oleiros 272 69 21 40  
Junta de Freguesia de Isna 274 82 21 33  
Posto de Turismo de Oleiros 272 68 10 08

WWW.CM-OLEIROS.PT



**PROVERE**  
Programa de Valorização Económica  
de Recursos Endógenos

promotores



apoio



## TRILHO D'EL REI FREGUESIA DE ISNA

## TRILHO D'EL REI

O percurso tem início no largo das festas da aldeia, junto da sede da associação Isna Sport Clube e Alvêlos. Seguindo para a envolvente exterior da aldeia, este percorre vales e serranias por onde El Rei D. Carlos I organizou a célebre e histórica caçada, em novembro de 1901.

O primeiro ponto de paragem situa-se nas Cinco Fontes, local que exhibe a maior concentração de castanheiros e regista a passagem de javalis e noutros tempos, de veados.

Deixando para trás este enquadramento vegetativo, podemos prosseguir até ao Moinho Velho, local com forte vocação agrícola onde podemos encontrar um deslumbrante espelho de água e uma tradicional azenha, marco de uma agricultura empresarial existente em tempos na aldeia. Os campos de milho são uma referência, dando origem a um cereal com características únicas que está na base da famosa Broa da Isna produzida pelas mulheres da aldeia.



Continuamos pelo trajeto e chegamos à Ponte da Várzea Longa. Com a data de edificação atribuída a 1957, a sua finalidade de construção assenta noutra atividade executada na aldeia: a produção de carvão, facilitando o seu transporte para o concelho vizinho. Por entre as encostas verdejantes, continuamos a percorrer o trajeto, onde verificamos a existência de várias nascentes. Chegamos à Fonte da Lameira, uma fonte do estilo “chafurdo”, onde corre água cristalina.

Entretanto circundamos a aldeia, podendo ter uma panorâmica do casario tradicional de xisto que a caracteriza. Mais à frente, podemos contemplar a mina de água que abastece a jusante a Fonte das Mulheres. Na continuidade do traçado, chegamos ao Lavadouro, uma das referências da aldeia. Datado de 1960, era utilizado pelas mulheres da Isna para a lavagem de roupa das suas famílias.

Entrando de novo na aldeia, o trajeto leva-nos à Rua D. Carlos I e passamos em frente à Casa Rafael, a qual foi usada para acomodação da comitiva de el Rei D. Carlos na histórica caçada. Face à timidez da população masculina e de forma a assinalar a estadia do monarca na aldeia, as mulheres solicitaram a construção de uma fonte de bica, a qual se encontra hoje a meio daquela rua e recebeu o nome de Fonte das Mulheres.

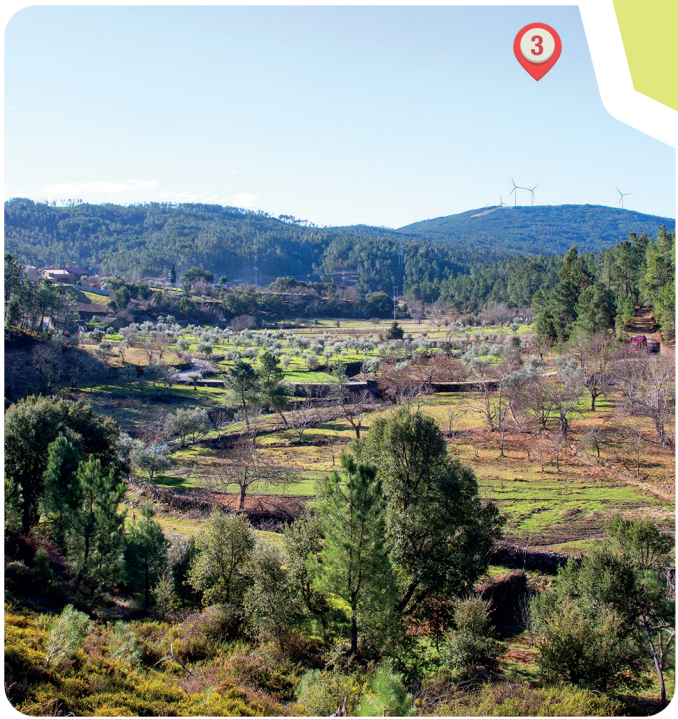
Prosseguindo o Trilho d'el Rei, eis que chegamos em frente à Casa Ribeiro que serviu para acomodação do Rei D. Carlos. Por fim, em pleno interior da aldeia, encontramos o Largo da Igreja e a Pia dos Bois que servia para matar a sede a estes animais, com um papel fundamental nos trabalhos agrícolas.

Aqui encontramos também a Igreja Matriz, construída em 1793 e remodelada em 1943. Com duas portas laterais, uma situada a nascente, designada por “Porta da Mulheres” e outra a poente, chamada de “Porta da Sombra”.

Continuando o percurso,  
chegamos ao seu ponto de início.







#### PONTO DE PARTIDA E CHEGADA

**Largo das Festas de Isna**  
N39°50'22.250" W7°51'42.736"

#### PONTOS DE INTERESSE

- 1 Cinco Fontes
- 2 Moinho Velho
- 3 Ponte da Várzea Longa
- 4 Fonte da Lameira
- 5 Lavadouro
- 6 Casa Rafael (que alojou a comitiva real)
- 7 Fonte das Mulheres
- 8 Casa Ribeiro (onde o rei foi hospedado)
- 9 Pia dos Bois
- 10 Igreja Matriz

#### LEGENDA

Trilho

Estrada

Cursos de água

#### FICHA TÉCNICA

|                                     |                                                                                                  |
|-------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>11Km</b><br>distância            | <b>850m</b><br>altitude máx/min                                                                  |
| <b>3h</b><br>duração                | <b>Algo difícil (Nível III)</b><br>grau de dificuldade                                           |
| <b>Circular</b><br>tipo de percurso | <b>Todo o ano</b><br>época recomendada<br>Todo o ano principalmente<br>primavera, verão e outono |
| <b>450m</b><br>desnível acumulado   |                                                                                                  |

#### GRAU DE DIFICULDADE

O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil).

|                                 |                        |                          |                            |
|---------------------------------|------------------------|--------------------------|----------------------------|
| adversidade do meio<br><b>2</b> | orientação<br><b>2</b> | tipo de piso<br><b>2</b> | esforço físico<br><b>3</b> |
|---------------------------------|------------------------|--------------------------|----------------------------|

#### SINALÉTICA

|               |                |                  |                 |
|---------------|----------------|------------------|-----------------|
| caminho certo | caminho errado | virar à esquerda | virar à direita |
|---------------|----------------|------------------|-----------------|

#### NORMAS DE CONDUTA

Seguir apenas pelo trilho sinalizado  
Evitar fazer ruídos desnecessários  
Observar a fauna sem perturbar  
Não danificar a flora  
Não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem  
Não fazer lume  
Não recolher amostras de plantas ou rochas

#### ALTIMETRIA

